

# O FRUTO DO ESPÍRITO

## II. A M O R

Como vimos no estudo anterior, o fruto do Espírito, isto é, o resultado da atuação espiritual e sobrenatural do Espírito de Cristo em nós, é: *amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio* (Gl 5.22-23).

Essa lista não é completa. Esse texto menciona apenas algumas das virtudes de Cristo. Naturalmente ele tinha muitas outras virtudes, todas as virtudes. Ele foi perfeito. As virtudes mencionadas em Gl 5.22-23 são uma ilustração ou exemplo da qualidade ou espécie de gente que devemos ser como cristãos. Vamos estudar estas virtudes uma por uma, começando hoje com o AMOR.

### **O mandamento do amor.**

Jesus disse que o grande e primeiro mandamento da Lei é: *Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. O segundo, semelhante a este é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo* (Mt 22.36-39).

Noutra ocasião, Ele disse aos discípulos: *Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros(...)* (Jo 13.34).

Não é estranho? Um mandamento para amar! Mas este é o ponto. A maioria das pessoas pensa que o amor é um **sentimento que surge naturalmente...** e que muitas vezes não surge; um sentimento que hoje pode ser forte, mas amanhã pode até desaparecer; um sentimento que leva os amigos a serem bons e gentis uns com os outros, e os namorados a desejarem intensamente a companhia e o carinho um do outro.

A Bíblia não nega esse amor natural e espontâneo:

- O relato bíblico do casamento de Isaque com Rebeca inclui uma nota romântica: *"Ele a amou!"* (Gn 24.67).
- De igual modo, *"Jacó amava a Raquel"* (Gn 29.18).
- De maneiras diferentes, com grande amizade, Rute amou a Noemi, sua sogra (Rt 1.16-18) e Jônatas amou a Davi (I Sm 18.1).
- Jesus amou a todos, mas João ficou conhecido como seu *"discípulo amado"* (Jo 18.1).

- "Amava Jesus a Marta, e a sua irmã e a Lázaro". Morrendo este, Jesus chorou, e os circunstantes comentaram: "Vede quanto o amava!" (Jo 11.5,35-36).

Contudo, a Bíblia ensina que este **amor afeição**, que une amigos, namorados e cônjuges, não é tudo. Os filhos de Deus precisam ter o **amor decidido** também. Em **obediência** a Deus, e seguindo o exemplo de Cristo, devemos estender a todas as pessoas o amor que, em relação a algumas, nos é natural.

## 2. Três aspectos de um mandamento.

Kierkegaard, filósofo dinamarquês, escreveu sobre *Os Feitos do Amor*. Ele destacou três aspectos do mandamento do amor:

- **TU** *deves amar...* O mandamento do amor não é geral ou impessoal; é uma ordem de Deus a MIM e a VOCÊ.
- Tu **DEVES AMAR...** Os poetas falam do amor como emoção, afeição, paixão, e desejo. A Bíblia fala do amor como um DEVER.
- Tu *deves amar* **O TEU PRÓXIMO**. Podemos escolher nossos amigos, a namorada, o namorado, o cônjuge; não o próximo. Este, à nossa revelia, cruza o nosso caminho, senta-se ao nosso lado no ônibus, vem morar no apartamento vizinho, arranja trabalho onde nós trabalhamos, estuda onde nós estudamos, freqüenta a nossa igreja. Deus o põe ali para que o amemos.

## 3. O amor é gratuito e quer dar.

Há quem diga: *Amarei o próximo na medida em que ele me amar*. Mas isto é egoísmo. O verdadeiro amor é **gratuito** e tem prazer em dar, independentemente do comportamento da pessoa amada.

Jesus disse: "*Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem(...) Vosso Pai celeste(...) faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e vir chuvas sobre justos e injustos. Porque se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?*" (Mt 5.44-47. Ver Rm 12.20-21).

## 4. O verdadeiro amor expressa-se em atos.

Desde que o verdadeiro amor não é mero sentimento, mas uma determinação de obedecer a Deus e buscar o bem estar do próximo, ele se manifestará concretamente.

- "Deus **amou** ao mundo de tal maneira que **deu** o Seu Filho(...)" (Jo 3.13).

- "Nisto se **manifestou** o amor de Deus em nós, em haver Deus enviado o Seu Filho unigênito ao mundo(...)" (I Jo 4.9).
- O amor do *bom samaritano* manifestou-se através de ajuda ao homem que ele encontrou ferido na estrada (Lc 10.25-37).

## 5. O verdadeiro amor é uma dádiva de Deus.

Não é fácil amar o próximo como a nós mesmos, e uns aos outros, na igreja, como Cristo nos amou (Jo 13.34). De fato, só o conseguiremos quando *andarmos no Espírito* (Gl 5.16). Lembremo-nos de que este amor é **fruto do Espírito**, isto é, resultado da operação miraculosa do Espírito de Deus em nós.

- Paulo escreveu: "O amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi outorgado" (Rm 5.5).
- Na medida em que lemos e estudamos a Palavra, e oramos, o Espírito nos faz mais e mais conscientes do amor que Deus e Cristo nos têm, de modo que aprendemos a amar **vivenciando** Seu amor.
- "O amor de Cristo nos constrange", disse uma vez o apóstolo Paulo (II Co 5.14-15).
- E João: "Nós amamos porque Ele nos amou primeiro" (I Jo 4.19).

Você tem consciência do quanto Deus e Cristo o têm amado, perdoado, protegido, ajudado e consolado? Inspire-se no seu amor, que é perfeito, e ame. No poder do Espírito, faça por seus irmãos e pelo próximo o que Cristo faria em seu lugar: perdoe, sirva, ajude, encoraje, console, ame!

### Formato para Pequenos Grupos

#### O FRUTO DO ESPÍRITO

#### II. A M O R

#### O MANDAMENTO DO AMOR.

Mandamento? Mas eu pensava...

Amor sentimental, espontâneo.

Gn 24.67; Rt 1.16-18; Jo 11.5,35-36.

Amor obediente, decidido.

Mt 22.36-39; Jo 13.34-35.

### **TRÊS ASPECTOS DE UM MANDAMENTO.**

Kierkegaard, em "Os Feitos do Amor":

- "TU..." Eu, você.
- "Tu DEVES AMAR..." O amor é um dever.
- "Tu deves amar O TEU PRÓXIMO." Não escolhemos.

### **O AMOR É GRATUITO E QUER DAR.**

"Amarei o próximo na medida em que ele me amar."

Mt 5.44-47; Rm 12.20-21.

### **O VERDADEIRO AMOR EXPRESSA-SE EM ATOS.**

Jo 3.16; I Jo 4.9. O Bom Samaritano (Lc 10.25-37).

### **O VERDADEIRO AMOR É FRUTO DO ESPÍRITO.**

Gl 5.16, 22; Rm 5.5. I Jo 4.19.

*Éber Lenz Cesar - eberlenscesar@gmail.com*